



| Bolsas | Pontuação B3 | Dólar | Salário mínimo | Euro | CDI | CDB | Inflação |
|--------------------|---------------------------|--------------------------------------------------------------|----------------|---------------------------------|--------|----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Na sexta-feira | Ibovespa nos últimos dias | Na sexta-feira | | Comercial, venda na sexta-feira | Ao ano | Prefixado 30 dias (ao ano) | IPCA do IBGE (em %) |
| 0,21% São Paulo | 133.515 | R\$ 5,654 (- 0,11%) | R\$ 1.518 | R\$ 6,366 | 14,65% | 14,66% | Dezembro/2024 0,52 Janeiro/2025 0,16 Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43 |
| 0,29% Nova York | 136.511 | Últimos | | | | | |
| | 6/5 7/5 8/5 9/5 | 5/maio 5,689 6/maio 5,710 7/maio 5,745 8/maio 5,661 | | | | | |

DESENVOLVIMENTO / Setor é considerado estratégico na mesa de negociações geopolíticas e passa por transição energética e reindustrialização. Sem investimentos, Brasil pode perder espaço

Mineração em debate

» ALICIA BERNARDES*

No centro das disputas geopolíticas, o setor de minerais lida com desafios nas mesas de negociação internacionais. Para especialistas, é necessário um controle maior sobre produtos brasileiros exportados. O objetivo é preservar as riquezas naturais dentro do país e garantir a concorrência justa entre os micro e pequenos mineradores que, atualmente, representam mais de 88% da área.

Na avaliação da advogada Lina Ester Barbosa Ribeiro, diretora-presidente da Companhia de Mineração do Tocantins (Mineratins), o Brasil deve ponderar ao exportar seus minerais e atuar com foco no investimento nacional. Estratégico, o setor também deve ser incluído em debates sobre transição energética e pela reindustrialização.

“O lítio, por exemplo, se torna estratégico por conta das baterias para carros elétricos. Já em uma sociedade rural, o estratégico pode ser o fosfato ou o calcário. Isso varia com o tempo e o contexto”, diz ao **Correio**.

Para a especialista, o Brasil tem um potencial mineral único. “Somos uma potência em diversidade mineral. O problema, na minha avaliação, é que vendemos na natura. Uma tonelada de ferro sai por US\$ 100. Se for beneficiado, pode valer centenas de vezes mais”, aponta. “Quem ganha é quem processa, não quem extrai”, completa.

A consequência é a perda de espaço no mercado continuando, assim, como pouca expressão na geopolítica das commodities minerais “Precisamos parar de ser fornecedores de matéria-prima e pensar em reservas estratégicas. Hoje, vendemos tudo porque o preço é bom. Mas vai chegar o tempo da escassez e será tarde. A China compra muito do que também tem, porque ela está se preparando para esse futuro”, alerta Lina.

A vice-presidente da Mineratins aponta para a falta de estrutura para o beneficiamento interno. A questão ambiental também está no centro do debate no setor. Lina defende uma mineração social e sustentável, que respeite as comunidades e o meio ambiente. “Não basta cumprir as licenças

Antonio Cunha/CB/D.A Press



Especialistas defendem proteção dos minérios brasileiros, com investimento e responsabilidade ambiental

ambientais ou pagar multas milionárias. A comunidade precisa fazer parte do processo, do desenvolvimento”, destaca.

A especialista explica que a mineração ocupa 0,53% do território nacional e não pode ser desprezada. “O agro, por

exemplo, faz parte de 27% e não sofre o mesmo tipo de demonização, apesar de também causar impactos”, compara a advogada.

Para Lina, o equilíbrio passa pelo respeito às leis, pela escolha criteriosa das áreas de lavra e pelo planejamento de longo prazo. “Planos de fechamento de mina são essenciais. Uma hora a mina acaba. O que fica para a comunidade? Se você não criar alternativas enquanto a mina estiver ativa, a cidade entra em colapso”, observa.

CB Talks

O debate sobre mineração no Brasil frequentemente esbarra em tensões entre preservação ambiental, direitos de comunidades locais e os interesses econômicos e industriais do país.

Para tratar desse tema, o **Correio** e o Instituto Escolhas promovem, nesta terça-feira, dia 13, o evento “Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil”. O encontro reunirá autoridades do Executivo e do Legislativo, além de especialistas em mineração. A edição do CB Talks começa às 9h no auditório do **Correio Braziliense**.

* Estagiária sob a supervisão de Luana Patriolino



Unichristus
Fortaleza, CE – Brasil

1º LUGAR

do Brasil entre universidades e centros universitários particulares, segundo o IGC, indicador de qualidade do MEC.

Dos 10 cursos da Unichristus avaliados na mais recente publicação de resultados do Ministério da Educação, **7 estão entre os 10 melhores do Brasil** em suas respectivas áreas, entre **instituições públicas e particulares**, segundo o CPC [Conceito Preliminar de Curso], importante indicador de qualidade dos cursos de graduação.

| Curso | Classificação no Brasil |
|--------------------------|-------------------------|
| Arquitetura e Urbanismo | 2º lugar |
| Biomedicina | 5º lugar |
| Enfermagem | 1º lugar |
| Fisioterapia | 1º lugar |
| Medicina | 10º lugar |
| Odontologia | 5º lugar |
| Tecnologia em Radiologia | 1º lugar |

Uma soma impressionante de resultados que são consequência de um ensino de excelência, pesquisa de qualidade e alto desempenho no ENADE.

O que é o IGC?

“O Índice Geral de Cursos (IGC) é o principal indicador de qualidade institucional do MEC, construído com base na média ponderada dos conceitos dos cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu, que têm como base a nota dos alunos no ENADE.”



Profª Drª Iara de Xavier
Consultora educacional especialista em educação superior